

Aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: ensinando o aluno a aprender

Ponto de Vista

Profa. Dr. Igor Iuço Castro da Silva

Professor Titular e Coordenador do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

Graduado em Odontologia (UFF), Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde (UNIRIO), Mestre em Patologia (UFF) e Doutor em Odontologia (UFF)

E-mail:igor.silva@faculdefacit.edu.br

O ensino tradicional em Odontologia mostra a necessidade de reformulação iminente. De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Odontologia (Resolução CNE/CES n. 3, 19 fev. 2002, Art. 9), o ensino deve ser centrado no aluno e ministrado de forma integralizada. Habilidades e competências podem ser elencadas de forma interdisciplinar, na construção de um egresso generalista, crítico e reflexivo. Dentro desse modelo, a Aprendizagem baseada em problemas ou Problem-based learning (PBL) é uma estratégia pedagógica/didática positiva aplicada em escolas da Saúde nos últimos 45 anos. Trata-se de método eficaz e comprovado por pesquisas no campo da psicopedagogia.

A PBL destaca o uso de um contexto clínico para o aprendizado, promove a habilidade de trabalhar em grupo e também estimula o estudo individual. O aluno sai do papel de receptor passivo para o de agente responsável pelo seu aprendizado, sendo exposto a situações motivadoras nos grupos tutoriais através de problemas, onde é levado a definir objetivos de aprendizagem sobre os temas do currículo. Os professores que atuam como tutores (ou facilitadores) em pequenos grupos de alunos têm a oportunidade de reconhecer as necessidades individuais a serem trabalhadas durante o curso. Estágios e atividades laboratoriais completam a formação do aluno, semelhante às escolas tradicionais.

Um dos fundamentos principais do método é que devemos ensinar o aluno a aprender, permitindo que ele busque o conhecimento nos vários meios hoje disponíveis. A agilidade e a criatividade de explorar novos métodos de organização profissional são outros elementos importantes. A avaliação dos alunos formados em escolas que adotam PBL demonstra que eles são mais independentes, retêm por mais tempo os conhecimentos adquiridos e desenvolvem uma postura inquisitiva e de estudo permanente.

Segundo dados estatísticos do Ministério da Educação e Cultura, atualmente existem 212 cursos de graduação em Odontologia em funcionamento no país. Uma estimativa preliminar aponta que cerca de 20% das faculdades estejam em uso corrente da metodologia PBL, seja na forma pura ou mista ao modelo tradicional.

A FACIT inova no cenário tocantinense, sendo a única IES a implantar PBL no currículo de Odontologia no estado. O investimento em cursos de capacitação docente e oficinas tutoriais de criação são constantes para aumentar a aderência dos professores e dinamizar o aprendizado do aluno com o uso dessa preciosa ferramenta metodológica. Isso tudo mostra a importância dada pela nossa IES ao aluno, buscando oferecer uma formação significativa aos futuros cirurgiões-dentistas de Araguaína e pelo país.